

PORTUGUÊS

O torcedor do Flamengo vai ter que esperar um pouco mais que o previsto para ver Adriano de novo em campo com a camisa rubro-negra. O atacante se reuniu com os médicos do clube, nesta segunda pela manhã, no Rio, e foi avisado da possibilidade de ser submetido a nova cirurgia no tendão de Aquiles do pé esquerdo. O médico José Luiz Runco aguarda resultados de uma série de exames para confirmar a necessidade da intervenção.

<http://esportes.br.msn.com/futebol/adriano-pode-ser-submetido-a-mais-uma-cirurgia-no-tomozelo-esquerdo>

1) A cerca do termo grifado no fragmento abaixo é **CORRETO** afirmar que:

“O torcedor **do Flamengo**”

- A) Classifica-se morfologicamente como locução substantiva e sintaticamente como locução adjetiva;
- B) Classifica-se morfologicamente como adjetivo e sintaticamente como predicativo do sujeito;
- C) Possui apenas classificação morfológica que é de uma locução prepositiva;
- D) Classifica-se morfologicamente como locução adjetiva e sintaticamente como adjunto adnominal;
- E) A classificação do termo só pode ser uma que é a de complemento nominal.

2) Os termos em destaque no fragmento abaixo possui **RESPECTIVA** classificação:

“O torcedor do Flamengo vai ter **que** esperar um pouco mais **que** o previsto para ver Adriano de novo em campo com a camisa rubro-negra.”

- A) Conjunção integrante e conjunção integrante;
- B) Pronome relativo e pronome indefinido;
- C) Preposição e pronome relativo;
- D) Conjunção explicativa e partícula de realce;
- E) Partícula expletiva de realce nos dois casos.

O milagre

Naquela cidade as romarias começaram quando correu o boato do milagre. É sempre assim. Começa com um simples boato, mas logo o povo sofredor, coitadinho, e pronto a acreditar em algo capaz de minorar sua perene chateação passa a torcer para que o boato se transforme numa realidade, para poder fazer o milagre a sua esperança.

Dizia-se que ali vivera um vigário muito piedoso, homem bom, tranquilo, amigo da gente simples, que fora em vida um misto de sacerdote, conselheiro, médico, financiador dos necessitados e até advogado dos pobres, nas suas eternas questões com os poderosos. Fora, enfim, um sacerdote na expressão do termo: fizera de sua vida um apostolado. Um dia o vigário morreu.

[...]

O quarto do vigário ficou sendo uma espécie de monumento à sua memória, já que a prefeitura local não tinha verba para erguer sua estátua.

E foi quando um dia... ou melhor, uma noite, deu-se o milagre. No quarto dos fundos da venda, no quarto que fora do padre, na mesma hora em que o padre costumava acender uma vela para ler seu breviário, apareceu uma vela acesa.

- Milagre!!! – quiseram todos.

E milagre ficou sendo, pois uma senhora que tinha o filho doente logo se ajoelhou do lado de fora do quarto, junto à janela, e pediu pela criança. Ao chegar em casa, depois do pedido – conta-se -, a senhora encontrou o filho brincando, fagueiro.

[...]

Vinham gente de longe pedir! Chegava povo de tudo quanto é canto e ficava ali plantado, junto à janela, aguardando a luz da vela. Outros padres, coronéis, até deputados, para oficializar o milagre. E quando eram mais ou menos seis da tarde, hora em que o bondoso sacerdote costumava acender sua vela... a vela se acendia e começavam as orações. Ricos e pobres, doentes e saudáveis, homens e mulheres, civis e militares caíam de joelhos, pedindo.

Com o passar do tempo a coisa arrefeceu. Muitos foram os casos de doenças curadas, de heranças conseguidas, de triunfos os mais diversos. Mas, como tudo passa, depois de alguns anos passara também as romarias. Foi diminuindo a fama do milagre e ficou, apenas, mais folclore na lembrança do povo.

O lugarejo não mudou nada. Continua igualzinho como era, e ainda existe, atrás da venda, o quarto que fora do padre. Passamos outro dia por lá. Entramos na venda e pedimos ao português, seu dono, que vive há muitos anos atrás do balcão, a roubar no peso, que nos servisse uma cerveja. O português, então, berrou para um pretinho, que arrumava latas de goiabada numa prateleira:

- Ó Milagre, sirva uma cerveja ao freguês!

Achamos o nome engraçado. Qual o padrinho que pusera o nome de Milagre naquele afilhado? E o português explicou que não, que o nome do pretinho era Sebastião. Milagre era apelido- E por quê? – perguntamos

- Porque era quem acendia a vela, no quarto do padre.

Stanislaw Ponte Preta, Gol de padre.

3) A estrutura oracional em destaque no fragmento abaixo possui o mesmo valor da estrutura da letra:

“Dizia-se que **ali vivera um vigário muito piedoso.**”

- A) Começa com um simples boato, **mas logo o povo sofredor, coitadinho;**
- B) A acreditar **em algo capaz de minorar sua perene chateação;**
- C) **Com o passar do tempo** a coisa arrefeceu;
- D) A torcer **para que o boato se transforme numa realidade;**

E) O quarto do vigário ficou sendo **uma espécie de monumento**.

4) A razão pela qual ocorre o sinal de indicativo de acento grave no fragmento abaixo, justifica-se em detrimento da mesma regra da alternativa:

“Vinham gente de longe pedir! Chegava povo de tudo quanto é canto e ficava ali plantado, junto à janela.”

- A) Abrimos a porta à picareta;
- B) Quanto às assertivas, aponte a correta;
- C) Assistirei à peça teatral hoje;
- D) Ao retornar à terra da minha infância te ligarei;
- E) Quando chegar à casa me avise.

5) A palavra em destaque no fragmento abaixo pode ser substituída sem alteração de sentido pela palavra:

*“Com o passar do tempo a coisa **arrefeceu**.”*

- A) Esfriou;
- B) Morreu;
- C) Calou-se;
- D) Caiu no esquecimento;
- E) Entusiasmar.

6) O emprego da vírgula no fragmento abaixo se justifica pelas mesmas razões da alternativa:

“E milagre ficou sendo, pois uma senhora que tinha o filho doente logo se ajoelhou do lado de fora do quarto.”

- A) Ó Milagre, sirva uma cerveja ao freguês!
- B) Dizia-se que ali vivera um vigário muito piedoso, homem bom, tranquilo, amigo da gente simples;
- C) Começa com um simples boato, mas logo o povo sofredor;
- D) No quarto dos fundos da venda, no quarto que fora do padre, na mesma hora em que o padre costumava acender uma vela para ler seu breviário;
- E) Continua igualzinho como era, e ainda existe, atrás da venda, o quarto que fora do padre.

CHARGE PARA AS QUESTÕES 7 E 8.



Orlando, Folha de S. Paulo, 26/5/1994.

7) As vírgulas presente no primeiro período podem ser substituídas sem alteração de sentido gramatical por:

- A) Aspas;
- B) Parênteses;
- C) Ponto final;
- D) Colchetes;
- E) Dois pontos.

8) Ao levar em consideração que o pedido do último balão está sendo feito à segunda pessoa do singular, ele deve ser grafado de acordo com as diretrizes gramaticais que se encontra:

- A) Dá-me uns óculos;
- B) Dai-me uns óculos;
- C) Dê-me um óculos;
- D) Dêi-me um óculos;
- E) Dái-me um óculos.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 9 E 10

Aconteceu na Avenida Copacabana, esquina de Santa Clara. Uma jovem senhora chamou o guarda e apontou o homem, encostado a um poste:— Prenda este homem, que ele está se portando inconvenientemente. Era um homem magro, pálido, vestido em casimira velhinha. Não tinha cara de gente má. Ao contrário, seus olhos eram doces e mendigos. O policial segurou o homem pela lapela. O homem não se mexeu. Apenas levantou os olhos e perguntou: - Por quê? A senhora estava uma fúria e dizia num fôlego só:— Há uma hora este cidadão me segue. Começou na lotação. Desceu quando eu descí. Entrei numa loja e ele entrou também. Andei um quarteirão e ele andou também. Entrei no mercadinho e ele entrou também...— E lhe disse alguma coisa?— Não. Só olhava. O guarda soltou a lapela do homem. O homem agradeceu. O guarda dirigiu-se ainda à mulher:— Mas ele só olhava?— Sim. Mas olhava de maneira obscena. O guarda perguntou, então, ao homem:— Você olhava de maneira obscena?— Sim. Não sei mentir. Mas qualquer um no meu lugar faria o mesmo. O senhor já viu ela andar? O guarda viu depois, quando a mulher desistiu da prisão do seu espectador e foi andando. Não se deve explicar muito, mas é preciso que se diga: era uma moça brasileira. Uma moça de formato brasileiro, com movimentos brasileiríssimos. Dessas que deviam ter, como certos automóveis, uma tabuleta às costas, onde se lesse: "Amaciando".

Antônio Maria

<http://www.sitenotadez.net/cronicas/>

9) A respeito do texto, pode-se concluir **CORRETAMENTE** que:

- A) O texto lido apresenta características dissertativas;
- B) Ao substituir o “que” pela conjunção “pois” em: “Prenda este homem, que ele está se portando incon-

venientemente” o enunciado foge as diretrizes gramaticais;

C) O acento grave em: uma tabuleta às costas. Ocorre por indicar uma circunstância de instrumento;

D) As palavras destacadas em: **brasileiríssimos**. Dessas que deviam ter, como certos **automóveis**. São acentuadas pelo mesmo motivo;

E) Os adjetivos e o artigo possuem mesmas características morfológicas do nome a que se referem em: Era um homem magro, pálido.

10) Os verbos em destaque no fragmento abaixo estão classificados **CORRETAMENTE** na alternativa:

“O guarda **dirigiu-se** ainda à mulher: — Mas ele só **olhava**? — Sim. Mas olhava de maneira obscena.”

- A) Pretérito imperfeito os dois;
- B) Pretérito imperfeito e Pretérito perfeito;
- C) Pretérito imperfeito e Pretérito mais que perfeito;
- D) Pretérito perfeito e Pretérito imperfeito;
- E) Pretérito mais que perfeito e Pretérito perfeito.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

11) Observe o fragmento abaixo.

“No final da primeira república, em matéria educacional, pouco ou nada havíamos avançado em relação ao final do império, continuávamos sem um sistema nacional de educação”. Com a revolução de 30, alguns dos reformadores educacionais da década anterior passaram a ocupar cargos importantes na administração do ensino. Como resultado, a educação brasileira sofreu importantes transformações.”

PILLETI, Nelson – história da educação no Brasil. página 74

O primeiro resultado dessa revolução foi:

- A) Elaboração do projeto, criação e Fundação da academia brasileira de letras;
- B) Desenvolvimento de um projeto de plano salarial para os professores;
- C) Fundação dos sindicatos para os professores;
- D) Estruturação de um plano de cargos e carreira para os professores e fundação das secretarias estaduais e municipais;
- E) Criação do ministério da educação.

12) O artigo 65 da LDB afirma que:

“A formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo.”

A alternativa que condiz com a quantidade de horas exigida encontra-se na alternativa:

- A) 300 horas;
- B) 400 horas;
- C) 450 horas;

- D) 600 horas;
- E) 550 horas.

13) Observe as definições:

I. Instrução: proporciona o domínio dos conhecimentos sistematizados e promove o desenvolvimento das capacidades intelectuais dos alunos.

II. Ensino: corresponde às ações indispensáveis. É a atividade conjunta entre professor e aluno na qual transcorre o processo de assimilação do conhecimento.

III. Didática: apoia-se em conhecimentos pedagógicos e científicos técnicos, orientando a ação docente.

As definições acima foram retiradas do livro de José Carlos Libâneo – Didática – página 33. Sabe-se que estão **CORRETAS**:

- A) I, II e III;
- B) I e II;
- C) I e III;
- D) II e III;
- E) N.D.A.

14) Observe o que afirma o artigo 1 da LDB:

“A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.”

Este artigo é composto por dois incisos. As gravuras que melhor representam o inciso dois são:



I.



II.



III.



IV.

- A) I e II;
- B) III e IV;
- C) I e III;
- D) II e III;
- E) II e IV.

15) O fragmento abaixo mostra e faz uma abordagem da relação professor – aluno. Observa-se que o professor está realizando avaliação de cunho.

“As respostas e opiniões dos alunos mostram como eles estão reagindo à atuação do professor, às dificuldades que encontram na assimilação do conhecimento.”

LIBANEO, Didática – página 250

- A) Quantitativa;
- B) Qualitativa;
- C) Oral;
- D) Psíquica;
- E) Diagnóstica.

16) Observe o fragmento abaixo:

“A inexistência de uma universidade, apesar do funcionamento do ensino superior desde o início do século XX, colocava o Brasil numa situação de inferioridade em relação aos outros países sul-americanos. Em 25 de janeiro de 1934 foi criada a primeira universidade do Brasil. Sendo a primeira funcionar no estado brasileiro.”

PILLETI, Nelson – história da educação no Brasil. página 80

O fragmento faz uma abordagem sobre a universidade:

- A) Fundação Universitária para o Vestibular - (FUVEST);
- B) Do Rio de Janeiro – (UFRJ);
- C) De Federal de Minas Gerais – (UFMG);
- D) De São Paulo – (USP);
- E) Universidade Federal da Bahia (UFBA).

17) Observe os artigos da LDB(Leis de Diretrizes Bases da Educação):

“Art. 3º. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:”

“Art. 4º. O dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:”

Os artigos acima são compostos por vários incisos, dois deles vão de encontro à realidade atual da educação, ou seja, a lei não está sendo cumprida o que se mostra na charge abaixo. Sabe-se que os incisos os quais não estão sendo cumpridos são:



- A) Inciso V do artigo 3 e Inciso X do artigo 4;
- B) Inciso VI do artigo 3 e Inciso I do artigo 4;
- C) Inciso VII do artigo 3 e Inciso IX do artigo 4;
- D) Inciso II do artigo 3 e Inciso VI do artigo 4;
- E) Inciso III do artigo 3 e Inciso VIII do artigo 4.

18) Segundo os PCNS, a organização do espaço reflete a concepção educativa adotada pelos professores e pela a escola. Dessa forma, algumas atitudes podem ser realizadas com o intuito de fazer “jus” a esta organização. A alternativa em que **NÃO** colabora com as diretrizes acima é:

- A) Diálogo e cooperação entre sociedade e escola;
- B) Atribuir autonomia ao corpo discente da escola;
- C) Autonomia docente;
- D) Reprimir os alunos bagunceiros;
- E) Valorizar todos os profissionais da escola.

19) Os PCN'S dão orientações acerca dos temas transversais em relação às questões sociais. A alternativa em que o assunto dos temas transversais **NÃO** é abordado pelos PCN'S é:

- A) Atualidade;
- B) Assuntos homossexuais;
- C) Orientação sexual;
- D) Assuntos da globalização;
- E) Assuntos referente ao meio ambiente.

20) Sabe-se que a L.D.B (Lei de Diretrizes e Bases), foi sancionada em :

- A) 20 de dezembro de 1997;
- B) 20 de outubro de 1995;
- C) 20 de dezembro de 1996;
- D) 20 de outubro de 1996;
- E) 10 de dezembro de 1998.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Leia atentamente o texto abaixo:

“Na realidade, nossa primeira grande renovação metodológica no campo da Arte-Educação se deve ao movimento de Arte Moderna de 1922” (BARBOSA, 1975, p. 44).”

A história do ensino da Arte Educação no Brasil apresenta três grandes Tendências Conceituais. São elas, **SEQUENCIALMENTE**:

- A) Arte Colonial – Arte Barroca – Arte Moderna;
- B) Arte Barroca – Arte Moderna – Arte Contemporânea;
- C) Arte Expressionista – Arte Modernista – Arte de Vanguardista;
- D) Arte Pré-Modernista – Arte Modernista – Arte Pós-Modernista;
- E) Arte Modernista – Arte Pós-Modernista – Arte Con-

temporânea.

22) Com a presença dos Jesuítas, em 1549, iniciou-se o ensino de arte na Educação Brasileira através de processos informais, caracterizados pelo ensino da arte em oficinas de artesões. O objetivo era catequizar os povos da terra nova, utilizando-se, como um dos instrumentos, o ensino de técnicas artísticas. Na educação formal, o ensino de arte tem a sua gênese marcada:

- A) Pela lascização da educação quando Marques de Pombal expulsou do Brasil os jesuítas, em meados do século XVIII;
- B) Pela criação da Academia Imperial de Belas Artes, em 1816, com a chegada da Missão Artística Francesa, formada por grandes nomes da arte da Europa;
- C) Pela efervescência liberal iluminista francesa, trazida pela maçonaria na Inconfidência Mineira (1789) e na Conjuração Baiana (1798);
- D) Pela influência norte-americana durante o Segundo Reinado, também conhecido como o Império do Café, quando empresários dos Estados Unidos patrocinavam inúmeros artistas, dentre eles o paraibano Pedro Américo;
- E) Pela influência norte-americana durante a Ditadura Militar (1964-84), quando o ensino de Arte finalmente tornou-se universitário.

23) “Com a abolição do trabalho escravo (1888) e com a Proclamação da República (1889), os liberais e positivistas provocaram grandes reformas nas diferentes esferas da sociedade, com a pretensão de consolidar o novo regime político do Brasil, através de uma mudança radical nas instituições. Nessa direção, a educação brasileira teve que acompanhar esse novo momento político, pois os liberais e os positivistas encaravam a educação como um campo estratégico para a efetivação dessas mudanças.

Dessa forma, o ensino de arte passou a desempenhar um importante papel, através do ensino do desenho como linguagem da técnica e da ciência, sendo “valorizadas como meio de redenção econômica do país e da classe obreira, que engrossara suas fileiras com os recém-libertos” (BARBOSA, 2002c, p. 30).

A corrente liberal teve em Rui Barbosa o seu grande representante, o qual propôs, através de suas reformas educacionais, a implantação do ensino de _____ no currículo escolar, com o objetivo primordial de preparar o povo para o trabalho.”

A alternativa abaixo que preenche **CORRETAMENTE** a lacuna acima é:

- A) Desenho;
- B) Arte-educação;
- C) Educação Artística;
- D) Artes;
- E) História da Arte.

24) A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), de nº 5.692, promulgada em 11 de agosto de 1971, que instituiu a obrigatoriedade do ensino de arte nos currículos das escolas de 1º e 2º graus, o ensino de arte no Brasil passou a ser designado através da rubrica “_____”. Uma terminologia ultrapassada para o período em que foi criada, diante dos avanços possibilitados pelos diferentes estudos e discussões da área da arte e seu ensino, desenvolvidas no Brasil, Estados Unidos e Europa.

A rubrica a qual o texto se refere é:

- A) Desenho Geométrico Básico;
- B) Desenho Técnico;
- C) Educação Artística;
- D) Arte-educação;
- E) Ensino de Artes Visuais.

25) Apesar da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), de nº 5.692/71 instaurar a obrigatoriedade do ensino da arte na educação escolar, a Lei, ao designar os componentes do currículo, classificou-os em duas modalidades:

- (1) Disciplinas (áreas do conhecimento com objetivos, conteúdos, metodologias e processo de avaliação específica).
- (2) Atividades (desenvolvimento de práticas e procedimentos).

Dessa forma, coube à arte, dentro do currículo escolar, desempenhar:

- I. O papel de mera atividade.
- II. Uma grande dificuldade de atribuição valorativa em notas.
- III. Uma desvalorização da arte como agente de formação cidadã.
- IV. Uma autonomia plena e superior às demais áreas do conhecimento, sendo bem conceituada por gênios inatos.

Estão **CORRETAS** as proposições:

- A) Somente a I e a II;
- B) Somente a II e a III;
- C) Somente a I, a II e a III;
- D) Todas, menos a I;
- E) Todas, menos a III.

26) Leia atentamente o texto abaixo:

“A _____ deriva de uma dupla triangulação. A primeira é de natureza epistemológica, ao designar aos componentes do ensino/aprendizagem por três ações mentalmente e sensorialmente básicas, quais sejam: criação (fazer artístico), leitura da obra de arte e contextualização. A segunda triangulação está na gênese da própria sistematiza-

ção, originada em uma tríplice influência, na deglutição de três outras abordagens epistemológicas: as *Escuelas al Aire Libre* mexicanas, o *Critical Studies* inglês e o Movimento de Apreciação Estética aliado ao DBAE (*Discipline Based Art Education*) americano.” (BARBOSA, 1998a, p. 35).

A metodologia de ensino de arte que preenche a lacuna acima é:

- A) Laissez faire, laissez passer;
- B) Proposta Triangular;
- C) Tríade Artística;
- D) Liberdade de Expressão;
- E) Método Triangular.

27) A origem da Arte está na Pré-História, que corresponde a mais de 98% da História. Só nela, há registros dos primeiros *Homo sapiens* nas cavernas espalhadas pelo globo terrestre. Da Serra da Capivara, no Sítio Arqueológico São Raimundo Nonato, no Piauí até Altamira (Espanha) e Lascaux (França).

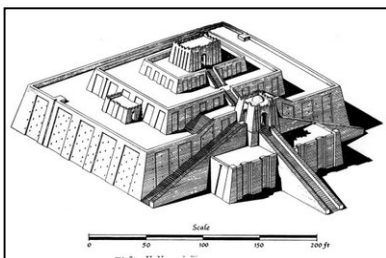


Podemos **AFIRMAR** que:

- I. Os homens primitivos utilizavam do recurso da “Mão em Positivo” (ou Negativo) para demarcar a posse do território.
- II. Os pigmentos são encontrados na natureza, como argilas, folhas, pétalas de flores e carvão.
- III. Muitas das pinturas e insculpturas ainda não apresentam explicações científicas totalmente comprovadas, como no caso da Pedra do Ingá, no interior da Paraíba.
- IV. Geralmente atribui-se a função ritualista mágica aos motivos da arte paleolítica.

- A) Estão corretas apenas as afirmativas I e II;
- B) Estão corretas apenas as afirmativas II e III;
- C) Estão corretas apenas as afirmativas I, II e III;
- D) Estão corretas apenas as afirmativas II, III e IV;
- E) Todas as afirmativas estão corretas.

28) Sobre a imagem abaixo é **CORRETO** afirmar:



- A) Era um templo egípcio;
- B) Era uma prisão na Palestina;
- C) Era um centro administrativo fenício;
- D) Era um observatório medieval;
- E) Era um zigurate mesopotâmico.

29) A pintura renascentista foi uma inovação, trazendo a integração do natural, humano e o espaço tridimensional, proporcionando uma sensação de profundidade, deixando a pintura mais próxima da realidade. A beleza física do ser humano era destacada nas obras deste período, os desenhos eram nítidos e muitas vezes o artista expressava as idéias na obra.

Um dos precursores do renascimento foi:

- A) Goya;
- B) Giotto;
- C) Donatello;
- D) Bramante;
- E) Bernini.

30) Leonardo da Vinci (1452-1519), italiano. Foi um famoso pintor, escultor, arquiteto, matemático, cientista, músico e inventor. Famosos são seus estudos sobre plantas, pássaros e anatomia do corpo humano, mesmo porque a Bíblia ensina que o homem foi criado à semelhança de Deus; por isso, para ele, as proporções humanas serviriam de modelo aos artistas. Leonardo foi um gênio e um grande inventor: inventou a tecelagem mecânica, a força motriz do vapor, o pára-quadras, técnicas para aviação etc. A técnica de pintura criada por Leonardo é:

- A) Acrílica;
- B) Têmpera;
- C) Afresco;
- D) Óleo;
- E) Sfumato.

31) “Voltado para a representação da figura humana, Donatello levou a escultura renascentista à máxima expressividade e plasmou em suas obras os ideais de beleza então em voga. Foi o mais importante escultor florentino do século XV e um dos grandes mestres do Renascimento na Itália.”

São obras de Donatello, **EXCETO**:

- A) “São Marcos” - Florença;
- B) “Tabernáculo de São Jorge” - Museu Nacional do Bargello, Florença;
- C) “Profetas” (Zuccone) - Duomo, Florença;
- D) “O Banquete de Herodes” - Pia batismal da catedral de Siena;
- E) “O Rapto de Proserpina” – Roma.

32) Observe o fragmento abaixo:

Utqueant laxis
Resonare fibris

Mira gestorum
Famuli tuorum
Labii reatum
Sancte Ioannes

Trata-se de:

- A) Uma parte do Canto Gregoriano dos mosteiros beneditinos;
- B) Um trecho, recortado das cantigas medievais trovadorescas;
- C) Um trecho do hino à São João Batista, origem dos nomes dos sons musicais;
- D) Uma réplica das toadas portuguesas que tornaram-se fados atuais;
- E) Um trecho do hino à São Gregório, marco do início do cantochão.

33) Manipulando as cores é possível obter diversos efeitos cromáticos. Sabendo disso analise as proposições abaixo:

I. Monocromia corresponde à variação tonal de apenas uma cor com nuances para o claro quando misturada ao branco ou para o escuro com a obtenção do acréscimo do preto.

II. Tonalidade é a variação tonal de uma cor, que pode ser conseguida num processo de escala ou dégradé.

III. Policromia ocorre numa composição com a combinação de mais de três cores organizadas separadamente.

IV. Matiz é a característica que define e distingue uma cor. Vermelho, verde ou azul, por exemplo, são matizes. Para se mudar o matiz de uma cor, acrescenta-se a ela outro matiz.

Estão **CORRETAS** as proposições:

- A) Somente a I e a II;
- B) Somente a II e a III;
- C) Somente a III e a IV;
- D) Somente a I, a II e a III;
- E) Todas.

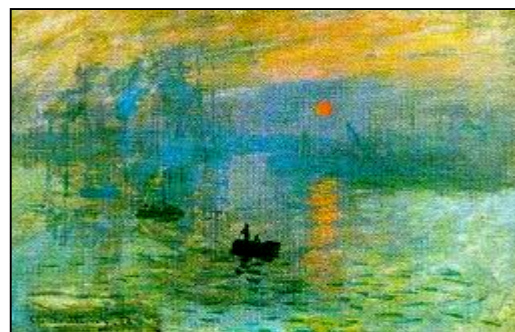
34) Na noite de 13 de fevereiro de 1922, curiosos, estudantes, figurões da política e sobrenomes de tradicionais famílias paulistas compareceram ao Teatro Municipal para a inauguração da Semana de Arte Moderna. Iniciativa de representantes da elite de São Paulo e de talentos da nova geração, fizeram da Semana, com o passar dos anos, uma espécie de mito sobre a fundação da cultura moderna no Brasil. Há 90 anos destacaram-se nesse evento, **EXCETO**:

- A) Di Cavalcanti;
- B) Mário de Andrade;
- C) Ismael Neri;
- D) Milton Dacosta;
- E) Alfredo Volpi.

35) Foi um movimento artístico lançado no Brasil em 1924 por Oswald de Andrade e Tarsila do Amaral que apresentava uma posição primitivista, buscando uma poesia ingênua, de redescoberta do mundo e do Brasil e que foi inspirada nos movimentos de vanguarda europeus, devido às viagens que Oswald fazia à Europa. Esse movimento foi levado ao público com a publicação de um livro escrito por Oswald de Andrade e ilustrado por Tarsila do Amaral (os dois eram casados). O movimento exaltava a inovação na poesia, o primitivismo e a era presente, ao mesmo tempo em que repudiava a linguagem retórica na poesia. Convivem dialeticamente o primitivo e o moderno, o nacional e o cosmopolita. O nome desse movimento artístico foi:

- A) Antropofágico;
- B) Pau-Brasil;
- C) Tropicália;
- D) Indigenista;
- E) Canibalista.

36) O nome da pintura abaixo é considerado o marco inicial do nome do estilo:



- A) Impressionismo;
- B) Expressionismo;
- C) Divisionismo;
- D) Pontilhismo;
- E) Fauvismo.

37) O nome da obra abaixo do pintor Caravaggio é:



- A) A Santa Ceia;
- B) A Ceia em Emmaús;
- C) A Ceia em Getsemani;
- D) A Última Ceia;

E) A Ceia em Jerusalém.

38) O autor da obra abaixo é:



- A) Johannes Vermeer;
- B) Johannes Kepler;
- C) Johannes Van Eick;
- D) Johannes Van Eeden;
- E) Johannes Van Der Waals.

39) No Barroco, a pintura é inquietante e altamente espiritualizada. Os pintores barrocos enfatizaram novos e sugestivos métodos de composição. Usaram técnicas tais como figuras desproporcionais ante a perspectiva e desenhos que eram intencionalmente assimétricos.

Sobre esse estilo é correto afirmar, **EXCETO**:

- A) Os artistas interessavam-se mais em captar a idéia de espaço e movimento do que apresentar formas individuais como a última perfeição;
- B) Petrus Paulus Rubens, de Flandres, foi o líder da pintura barroca no norte;
- C) Os pintores espanhóis El Greco e Diego Valázquez acrescentaram elementos fortes e sombrios ao movimento;
- D) No Brasil, destacam-se os trabalhos de Manuel da Costa Ataíde e Francisco Xavier Carneiro, no Rio Grande do Sul;
- E) Há pinturas alegóricas em Pernambuco (Recife e Olinda), onde os temas religiosos se mesclavam a elementos profanos alusivos à invasão holandesa às lutas contra os ocupantes.

40) A imagem abaixo é uma obra arquitetônica de:



- A) Leonardo Da Vinci;
- B) Donatello;
- C) Michelangelo;
- D) Bramante;
- E) Bruneleschi.